



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, QUATROCENTOS E NOVENTA E SEIS.

Aos Seis Dias do Mês de Outubro do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Oito, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Marco Antonio Bortoletto, secretariado pelos Vereadores Vilmar Czarneski Fávaro e Sebastião Krainski Pinto, presentes os Vereadores: Alfredo Kelm Júnior, Benedito Roberto Pinto, Cesar Augusto Leoni, João Renato L. Afonso, Anor Pedroso Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira, Lorival M. Ramos e Walter José Horning.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, tendo início com a discussão da ata anterior que foi aprovada por unanimidade.

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ofício nº 554, do Executivo Municipal, encaminhando projeto de Lei nº 20/98, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar. Ofício nº 563, do Executivo Municipal, encaminhando projeto de Lei nº 21/98, que autoriza o Executivo Municipal a doar ao Provopar Municipal da Lapa, materiais inservíveis conforme descreve e dá outras providências. Ofício nº 566, do Executivo Municipal, encaminhando projeto de Lei nº 22/98, que aprova a delimitação gráfica dos bairros e do Perímetro Urbano da sede do Município em conformidade com a Lei nº 584/74 e dá outras providências. Ofício nº 565, do Executivo Municipal, em resposta a requerimento do Vereador Antonio Cesar Vidal. Ofício nº 933/98, do Tribunal de Justiça encaminhando fotocópias de peças de autos, afim de que sejam prestadas informações. Ofício nº 13047, da TELEPAR, em resposta a requerimento do Vereador Alfredo Kelm Júnior. Correspondência da ACAMSUL, em homenagem ao Dia do Vereador. Correspondência da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados Federais, comunicando que encontra-se a disposição a execução orçamentária de 1998. Agradecimento da Família de Maurício Fruet. Convite do Rotary Club da Lapa. Ofício nº 06/98, do Grupo de Jovens Estrela de Belém, solicitando ajuda. Ofício de Geraldo Muniz de Oliveira, acusando recebimento de ofício. Ofício de Geraldo Muniz de Oliveira, solicitando cumprimento de prazo para resposta a requerimentos. Do IBAM sobre Projeções do Repasse do FPM. Do IBAM sobre conjuntura econômico financeira. Boletim Oficial nº 652.

A pedido do Vereador Cesar Leoni, foi feita, na íntegra, a leitura do ofício do Tribunal de Justiça.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Iniciando a **Ordem do Dia**, presentes os Vereadores Vilmar C. Fávaro, Sebastião Krainski Pinto, Alfredo Kelm Júnior, Benedito Roberto Pinto, Cesar Augusto Leoni, João Renato L. Afonso, Anor P. Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu R. Ferreira, Lorival M. Ramos e Walter J. Horning.

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 18/98, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza a doação de área à Dagranya Agroindustrial Ltda.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Alceu disse que pelo benefício que a empresa Dagranya tem trazido para a região da Lapa, até estão pedindo pouco, uma área que não serve quase que para nada, a não ser para barragem ou mesmo para depósito de água, a DaGranja é a empresa que está segurando o desenvolvimento do Município, muitas pessoas empregadas no abate, como nas granjas em todo o Município, considera esta empresa a mãe da comunidade lapeana, porque se não existisse essa empresa que emprega mais de três mil funcionários seria o fracasso do Município. Como já foi aprovado em primeira discussão, acredita que na segunda votação também vai ser aprovado por todos os Vereadores.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.496

Fl. 02

Com a palavra o Vereador Krainski disse ser justo o que a empresa DaGranja está pedindo, doação de um pedaço de terra para expandir aqui na Lapa, querem melhorar a qualidade dos serviços que já prestam na Lapa, a DaGranja está pedindo muito pouco, a Câmara e principalmente o Executivo tem que dar muita apoio à DaGranja, a Lapa tem praticamente só a DaGranja como empresa que dá sustentação ao Município, é uma das empresas maiores e que mais vem gerando empregos, tem que fazer tudo que for possível para que aqui se mantenha, se pede a doação dessa área, tem que aprovar e não só isso, lutar para que a DaGranja expanda os seus investimentos aqui na Lapa, hoje tem projeto para construir em União da Vitória, os lapeanos, Vereadores, o Prefeito tem que dar toda a sustentação para a DaGranja se manter na Lapa forte, para que ela se instale aqui, em vez de fazer outra empresa fora, que ela venha investir no Município, tem que lutar para que ela faça a ampliação na Lapa, a DaGranja indo para União da Vitória, com certeza a Lapa vai perder, porque ela constrói uma empresa nova, com mais de vinte anos de diferença, porque a daqui está com vinte anos, evidentemente hoje como granjeiro vê que as vezes falta ração nas granjas, se construir uma nova empresa, com certeza haverá prejuízo, tem que dar toda sustentação para que a DaGranja amplie aqui na Lapa, que faça novos investimentos, se sair outra tudo bem, mas precisam lutar e dar apoio para que ela cresça e ofereça mais empregos para a Lapa, porque é para o povo da Lapa.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 18/98, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza a doação de área à DaGranja Agroindustrial Ltda, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 32/98, que referenda Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 3.543.072-5, que entre si celebram o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e do Desenvolvimento Econômico, o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná e o Município da Lapa.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 32/98, que referenda Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 3.543.072-5, que entre si celebram o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e do Desenvolvimento Econômico, o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná e o Município da Lapa, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 33/98, que referenda Convênio nº 340/98, que entre si celebram o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná, com interveniência da Secretaria de Estado dos Transportes do Estado do Paraná e o Município da Lapa.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Alfredo dizendo que todos tem conhecimento dos termos do convênio, é uma parte integrante do Programa Paraná Doze Meses, que é uma etapa de verba que veio em convênio com o Departamento de Estradas de Rodagem para readequação de estradas, também é uma verba a fundo perdido como das muitas que já vieram para o Município, fazendo parte do grande programa onde já inúmeros agricultores, inúmeras localidades da Lapa já foram atendidas, é mais um passo, tem certeza de que este convênio não pára por aí, após a efetivação, acomodação política, tem ainda inúmeros outros projetos de verbas a fundo perdido, vindo do Governo do Estado para os Municípios, para ser atendido a comunidade da Lapa.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 33/98, que referenda Convênio nº 340/98, que entre si celebram o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná, com interveniência da Secretaria de Estado dos Transportes e o Município da Lapa, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.496

Fl. 03

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 34/98, que referenda Convênio nº 332/AQVR/98, celebrado entre o Estado do Paraná, através da Secretaria Especial da Política Habitacional, Companhia de Habitação do Paraná e o Município da Lapa.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 34/98, que referenda Convênio nº 332/AQVR/98, celebrado entre o Estado do Paraná, através da Secretaria Especial da Política Habitacional, Companhia de Habitação do Paraná e o Município da Lapa, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 35/98, que referenda Termo Aditivo a Convênio que entre si celebram o Município da Lapa e a Associação de Proteção a Maternidade e a Infância da Lapa.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Alfredo dizendo que os convênios que vem para essa Casa, tem como objetivo, como se fosse uma satisfação do Executivo sobre os andamentos dos projetos, processos, do que vem sendo feito de acerto com os diversos órgãos da administração estadual, federal e até entidades de organização não governamentais, as vezes não se discute porque é um dinheiro que vem e que na maioria das vezes não há contra partida do Município. O convênio da APMI, trata-se de um reforço suplementar de verba, o qual tem por obrigação de referendar, devido ao trabalho que vem sendo desenvolvido por essa entidade, estão investindo mais em médicos, em enfermeiras, assistentes, tudo para dar a melhor condição de trabalho, é o Executivo Municipal se preocupando com a comunidade lapeana, para que tenha uma assistência médica adequada, nada mais justo que referendar porque sabem o destino dessa verba e a necessidade, justamente para aquelas pessoas que mais precisam.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 35/98, que referenda Termo Aditivo a Convênio que entre si celebram o Município da Lapa e a Associação de Proteção a Maternidade e a Infância da Lapa, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do projeto de Decreto Legislativo nº 35/98, que referenda Termo Aditivo a Convênio que entre si celebram o Município da Lapa e a Associação de Proteção a Maternidade e a Infância da Lapa, foi o mesmo colocado novamente em discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 35/98, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Constando em 2ª parte da Ordem do Dia o ante-projeto de Lei nº 16/98, de autoria do Executivo Municipal, que Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município da Lapa, para o exercício de 1999, e dá outras providências, nenhuma emenda foi apresentada.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando abertura de estrada na Carqueja. Do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando manilhas para fazer bueiros na estrada principal de Palmital de Baixo. Do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando ensaibramento da estrada de Água Azul.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abertas as inscrições para uso da palavra no **Grande Expediente**, inscreveram-se os Vereadores Cesar Augusto Leoni, Anor Pedroso Joslin e Alfredo Kelm Júnior.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.496

Fl. 04

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse querer fazer um comentário sobre o expediente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, que encaminha cópia dos autos, pelo qual a Prefeitura Municipal da Lapa entrou com ação direta de inconstitucionalidade, a respeito ao artigo noventa e três da Lei Orgânica do Município, há poucos meses atrás tramitou nessa Casa um projeto pelo qual se pretendia que fosse extinto o artigo noventa e três da Lei Orgânica, não entende o por quê tanta polêmica em cima desse artigo, o artigo noventa e três diz respeito ao belo exemplo que em gestões passadas dessa Casa de Lei, deram ao Paraná, ao Brasil, à toda administração pública, vetando o nepotismo da administração municipal, porque nele diz que nos cargos em comissão é vedado a nomeação do cônjuge ou parente em linha reta ou colateral até o terceiro grau respectivamente do Prefeito e Secretários Municipais no âmbito do Poder Executivo Municipal, e dos Vereadores no âmbito da Câmara Municipal; é lamentável que assistam o senhor Prefeito Municipal procurar no âmbito da justiça para declarar inconstitucional esse artigo, para que possa então nomear seus parentes para a Prefeitura Municipal, tem certeza e convicção que dá mesma forma que não foi acolhido tal projeto nessa Casa, acontecerá no Tribunal de Justiça, que por certo reconhecerá os plenos poderes de autonomia municipal no que diz respeito a essa matéria e outras pelo qual o Município pode legislar como bem entender. O Prefeito é inconformado, só quer vitórias nessa Casa, mas a vida é assim, de vitória e derrotas, e grandioso é aquele que recebe as derrotas com naturalidade; é uma barbaridade o que o senhor Prefeito quer, nomear seus parentes para a Prefeitura e não satisfeito com o resultado encontrado nessa Câmara, recorre ao Poder Judiciário para que seja argüida a inconstitucionalidade do artigo noventa e três, tem certeza que o Presidente desta Casa, a Mesa, mostrando total independência dos Poderes irá muito bem informar o Egrégio Tribunal de Justiça sobre o artigo noventa e três, como ocorreu a votação para a extinção desse artigo, e que a Suprema Corte de Justiça do Estado do Paraná venha julgar se é inconstitucional ou não o referido artigo, fica o alerta ao povo da Lapa, o Prefeito quer nomear seus parentes para a Prefeitura Municipal.

Com a palavra o Vereador Anor disse querer justificar o voto no projeto de doação de terra para a DaGranja, teve um desacerto com a DaGranja, eles não cumpriram com os trabalhos deles e este Vereador não seria obrigado a cumprir com os seus dentro da consideração que eles tiveram, parou de trabalhar com a DaGranja, mas conhece muito bem que a DaGranja é uma mãe à todos os trabalhadores, só que muito mal paga seus funcionários, isso reivindica sempre; o projeto da DaGranja foi feito para abater dezesseis mil aves ao dia e hoje eles abatem duzentas e até mais de duzentas mil aves por dia, a maneira de trabalhar com a saúde está bastante extrapolado, deveriam fazer um projeto doando para a DaGranja o suficiente de uma área para que conduzam esse projeto de saúde, para não condenarem mais a agricultura e a pecuária, dizendo que sempre são as culpadas do trabalho deles que acabaram com o rio, doar uma área suficiente para que eles façam lagoas decantadoras, depósitos de água, um reflorestamento em volta da empresa para que abrigue o trabalho da ecologia, que filtre mais um pouco o ar, já que eles estão pedindo para melhorar, então que se faça um projeto e doe toda aquela área para que a DaGranja possa instalar a decantação e que não venha prejudicar o próximo no dia do amanhã, quer ser o primeiro a assinar esse projeto, acredita que todos concordam, hoje eles estão se humilhando e vendo o trabalho errado que fizeram no passado e o que vão causar no futuro com esse trabalho, tem um filme do trabalho deles, montado desde o início do trabalho, como era mal executado e eles sabem disso, hoje pretendem recuperar o erro do passado. Fica registrado um trabalho de conhecimento de todos os Vereadores que não só deste Vereador, para que sejam dignos da Lapa para prestar no dia do amanhã um trabalho higiênico, um trabalho com satisfação, com bastante saúde. Se os demais Vereadores não concordam, vai fazer um projeto sozinho para que o Prefeito examine, que



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.496

Fl. 05

venha uma fiscalização de saúde e que seja feito um projeto para completar o projeto que erraram no passado, ficou satisfeito porque todos os Vereadores prestaram atenção e muito preocupa-se com esta parte da saúde da Lapa e parar de condenar os agricultores, tem toda a força, todo o direito de auxiliar e corrigir o erro do passado para que melhore a saúde do povo lapeano.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que todos sabem o objetivo da exclusão daquele item do artigo noventa e três, não se queria abrir as portas da Prefeitura para os parentes do Prefeito, a intenção era simplesmente uma acomodação para a primeira dama que ocupa uma função de fundamental importância dentro da administração pública, principalmente na área de assistência social, onde há uma dedicação de vinte e quatro horas, porque além dos serviços normais atende pessoas em sua casa, telefonemas e uma série de coisas, a Constituição Municipal diz no seu artigo noventa e três que é proibido qualquer nomeação de parentes, o intuito, na época, era para que a primeira dama pudesse ser contratada como Secretária da Promoção Social, principalmente porque necessitava, e necessita ainda hoje, firmar convênios, por que também não receber remuneração para quem dedica-se vinte e quatro horas por dia, usa seu carro, sua gasolina e nada pede em troca, quando elegeu-se o Miguel não foi eleita a Vera, ela cumpre papel social dentro do Município, porém não tem a menor obrigação, mas é o respaldo do Prefeito naquilo que diz aos interesses sociais, principalmente das pessoas mais carentes, não pode dizer que há inconstitucionalidade, porque essa correspondência chegou agora e o Presidente tem dez dias para responder, mas existem algumas coisas a serem consideradas que em rápida leitura pode constatar, onde diz que o dispositivo utilizado, o artigo noventa e três está em rota de colisão, diz contrário ao que diz a Constituição Estadual e Federal, só que a Lei Orgânica está amarrada, como se pudessem legislar até contra o que diz a Constituição Federal, tem uma consulta que foi feita pelo Município de Teixeira Soares, também sobre esse caso, a consulta alega a ilegitimidade do artigo da Lei Orgânica Municipal que veda a nomeação do cônjuge ou parente nos cargos em comissão, a alteração do artigo poderá ser feita através de emenda proposta pelo Prefeito, não é uma aberração, nenhum absurdo, é questão de racionalidade e verificar até que ponto podem ir, se podem abrir um precedente para nomear somente a primeira dama como Secretária de Promoção Social ou um assessor, dois cargos ou três; não existe nenhuma intenção malvada ou mal intencionada de se contratar os parentes do Prefeito, principalmente se tratando de Miguel Batista, todos sabem tem sua família muito bem encaminhada e os parentes que porventura prestam serviços ao Município são concursados, cada um dentro dos seus direitos, então não cabe colocações como se a administração quisesse fazer um cabide de empregos para seus parentes, o Presidente tem dez dias para responder, se existe o direito que seja transferido para o Poder Executivo, se ele pode entrar com um projeto pedindo que seja aberta essa exceção para nomear a sua esposa, a professora Valentina está acumulando dois cargos, Promoção Social e Secretaria de Educação e muitas vezes é complicado, precisam de uma decisão no momento e não podem assinar porque a Secretária não está presente, acredita que devem analisar, colocar em discussão com todos os pares para que dar uma resposta condizente com o pensamento e o que realmente acham em termos dessa administração; na procuração diz que desse modo a prevalecer vigente o artigo noventa e três da Lei Orgânica do Município, estar-se-ia verificando-se nítido contraste com a Constituição Estadual, bem assim a ilegal ingerência do Poder Legislativo sobre matéria constitucionalmente atribuída ao Executivo, pois é sempre desse a atribuição de prover os cargos públicos, na sequência diz que a proibição contígua no invectivado artigo noventa e três interfere na autonomia do Poder Executivo, limitando sua ação e matéria que é de sua competência exclusiva, depois dessa análise que se chegue a conclusão, esclarecer este fato de uma vez, para que não queiram dizer que o Prefeito quer fazer um cabide de empregos.

[Handwritten signature]



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.496

Fl. 06

Solicitando um aparte o Vereador Cesar Leoni disse ser preciso que fique lembrado nesse momento que todo assunto girou em torno de Dona Vera para ocupar o cargo de Secretária, mas que se saiba que a primeiras damas do Município tem um cargo honorífico na administração pública, elas são presidentes do Provopar e assim vem acontecendo, já a diversas e diversas legislaturas do Município, as primeiras damas sempre ocuparam este cargo de Presidente do Provopar e não como se pretende, a ocupação da primeira dama de um cargo em comissão, tem impressão que a Câmara Municipal foi muito sábia quando redigiu esta Lei Orgânica, a autonomia dos Municípios se reflete nas decisões de uma Câmara Municipal e que outro não será o caminho do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, em não dar guarida ao pedido de declaração de inconstitucionalidade, particularmente reafirma achar uma vergonha Prefeito remunerar parente em cargo comissionado, não só Prefeito, como Governador, Presidente da República, como Presidente de Câmara Municipal, enfim, qualquer cargo eletivo, qualquer cargo que venha ocupar eletivamente, isso é coisa do Nordeste do Brasil, aonde a família inteira acompanha o Prefeito na administração municipal; que o Tribunal de Justiça se manifeste sobre o assunto, o que existe dentro do projeto é um parecer do Tribunal de Contas, que nada tem a ver com o Tribunal de Justiça, o que existe dentro desse requerimento que veio, é uma informação já do relator negando provimento para que fosse liminarmente argüida a inconstitucionalidade do artigo noventa e três, negou essa argüição de inconstitucionalidade e pediu informações à Câmara, que vai encaminhar documentação referente a votação da Lei Orgânica, a votação referente ao projeto que tramitou nessa Casa, a Câmara Municipal da Lapa, vai ter que dizer por quê não foi aprovado; mas particularmente, como filho de ex-Prefeito, como irmão de ex-Prefeito, nunca ocupou cargo de Administração Pública, assim como todos os anteriores prefeitos tiveram suas esposas contribuindo diretamente no dia a dia, com seus esforços, com seu trabalho, ajudando marido, nunca se cogitou em colocar esposa de Prefeito em cargo comissionado.

Não havendo mais ninguém inscrito em Grande Expediente, o Sr. Presidente consultou aos Líderes de Bancada, se haveria algum pronunciamento, manifestando-se o líder do PPB.

Com a palavra o Vereador Anor, líder do PPB, disse que terminou-se mais uma missão, mais um trabalho dentro do País, esse Vereador jamais deixaria de falar, porque na Sessão passada pediu que todos trabalhassem com delicadeza, com amor e também pediu em nome de Deus, que corresse muito bem os trabalhos; agradeceu à Deus e pediu que corresse bem e que fosse escolhido pelo povo desse Brasil os melhores administradores, assim ocorreu, todos trabalharam, todos queriam eleger os candidatos, uns elegeram, outros não, mas fica satisfeito pela maneira que se uniu o trabalho, final da campanha não foi com discussão, uns ganharam e outros perderam, isso é normal, ainda mais no trabalho político, quem ganhou mereceu, outros não ganharam porque iniciaram o trabalho político com um campo bastante difícil ainda que não tenham conhecimento completo, são boas pessoas, são pessoas interessadíssimas, como o do Vereador Krainski, é um passo bastante grande, mas está aí, agradecendo a Deus por ser um colaborador, um homem de coragem e que o futuro espera com bastante realidade, aqueles que perderam parabeniza, aqueles que ganharam também os parabéns e os votos sinceros são que prestem bons trabalhos, assistiu uma declaração do Takaïama, gostou muito do sistema em que ele respondeu, e que assim todos considerem um trabalho como ele, tentando, numa crise que enfrentam, quase que mundialmente, mas com bastante dificuldade, todos sabem que é difícil fazer um trabalho de melhoria, um País que está bastante atrasado em seus compromissos, jamais teria a insatisfação de não votar, de não trabalhar e não cumprir com a obrigação como todos cumprem, aqueles que acharam que não deveriam votar, votaram em branco e nulo, são pessoas, quem sabe muitas vezes insatisfeitos por não saber a atual situação que vem

Handwritten signature in blue ink.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.496

Fl. 07

ocorrendo no País, está bastante difícil para a administração e pede a Deus pelos que se elegeram e jamais deixar de cobrar de todos eles, os sinceros trabalhos que todos prometem em campanha, que não esqueçam daqueles que estão trabalhando e estão sofrendo.

Iniciando as inscrições para **Explicações Pessoais**, inscreveram-se os Vereadores Cesar Augusto Leoni, Benedito Roberto Pinto, Anor Pedroso Joslin, João Renato Leal Afonso, Dirceu Rodrigues Ferreira, Alfredo Kelm Júnior e Sebastião Krainski Pinto.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse que no dia quatro próximo passado, transcorreram-se as eleições de âmbito federal e estadual, numa demonstração inequívoca que a democracia no Brasil dia a dia se fortalece e o povo mais se responsabiliza, mais toma conhecimento da importância do voto, as urnas falaram livremente, venceram os melhores julgados pela população, a quem parabeniza, mas também não poderia deixar de dar os parabéns todo especial ao Vereador Krainski, que buscou uma vaga a Deputado Federal pelo Partido Movimento Democrático Brasileiro, com uma campanha praticamente só, conseguiu angariar um número significativo de votos na Lapa e no Paraná, principalmente na Lapa aonde lança uma semente e demonstrou que a Lapa se unindo, pode muito bem colocar um filho seu, um representante seu, na Câmara Federal ou na Câmara Estadual, bem sabe das dificuldades que ele encontrou na sua caminhada, os parabéns e o reconhecimento, não desanime porque política é isso mesmo, sempre se dá o primeiro passo e ele deu o primeiro passo para a Lapa, com uma candidatura direta a Deputado Federal, que este Vereador lembre não ter ocorrido ainda, e que seja essa votação um incentivo na carreira de homem público, porque bem o merece porque é um cidadão direito, honesto, um cidadão da Lapa, pessoa com sobrenome honrado, e que propugnou, não venceu mas pelo menos batalhou, parabéns. Parabéns todo especial também ao Vereador Anor que hoje comemora mais um aniversário.

Com a palavra o Vereador Benedito disse querer parabenizar os Vereadores que elaboram a Lei Orgânica por terem colocado esse artigo noventa e três, por este Brasil afora se vê o combate, pessoas que se esforçam para combater o nepotismo mas dificilmente conseguem e nos lugares aonde existe o nepotismo pode se ver que não funciona, a Lapa está tentando fazer o que não dá certo, o Vereador Alfredo justificou que seria só a primeira dama, mas veio uma proposta para esta Casa para alterar a lei e não passou, não foi alterado, deveria ser respeitado, não tentar lutar na justiça, se não é interesse de inchar a Prefeitura com parentes, então porque brigar na justiça para tentar conseguir aquilo que não passou por esta Casa, não alcançou a maioria que precisava, este Vereador votou contrário, porque mesmo se a lei permitisse, acha que para dar um bom exemplo, não poderia se contratar parentes, poderia ser só a primeira dama, mas um outro Prefeito poderia contratar, porque mudam uma lei, isso não seria só para o Miguel Batista, estariam alterando uma lei que abriria uma brecha para pessoas má intencionadas, não está dizendo no caso do Prefeito Miguel Batista, mas poderia se utilizar desse espaço para inchar a Prefeitura e dar cargos para parentes; naquela época comentou-se que teria pessoas competentes dentro da Secretaria de Promoção Social que poderia ser contratada como secretária, seria secretária para promoção social ou para promoção pessoal, a primeira dama já tem um cargo muito importante no Município que é Presidente do Provopar, porque acumular outro cargo de Secretária de Promoção Social, tem pessoas de carreira dentro da secretaria que pode exercer tranquilamente esse cargo, será que não existe outra pessoa que possa exercer esse cargo, não precisa ser necessariamente a primeira dama, mas se existe essa vontade louca e fica até se discutindo na justiça, é porque há um grande interesse e isso cabe a população julgar e analisar.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.496

Fl. 08

Com a palavra o Vereador Anor disse que deve ser bem examinado os trabalhos que se faz dentro de um Plenário, agradece as intenções de trabalho, como o Vereador Cesar clareou, como advogado, agora dentro de trabalhos de obrigação, dentro de um Município, de um Estado ou até mesmo do País, sempre deve de existir uma maneira, um conhecimento em que se execute um trabalho bem feito, embora muitas vezes são trabalhos corriqueiros para ganhar dinheiro, mas a primeira dama, sempre respeitou a dignidade de sua família dentro do Município, quem sabe se muitas vezes, aquela sede de ser uma pessoa para mandar, vem acontecer um currículo como aconteceu com isso daqui, má intenções dentro da pessoa Vera Batista não tem, assina embaixo, é uma pessoa com inteira responsabilidade, mas dentro da lei sabe que não é o certo, cabe agora, depois de todos esses trabalhos, todos esses esclarecimentos, parabeniza o Vereador Cesar Leoni pelas suas pronúncias, pela sua maneira de conhecer, seria o certo para que não exista agravo é a justiça julgar, porque daí ficam sempre apoiando, sabe que a Vera Batista é uma pessoa de inteira confiança, nada disso seria feito, um cargo de confiança para ela, que fosse se usufruir de alguma coisa diferente, trabalharia com a melhor intenção e não para ganho, ela tem um respaldo muito bom, que a justiça julgue para que não fique mal para nenhum dos Vereadores. Gostaria de parabenizar de mão a mão todos aqueles que tiveram a coragem de enfrentar essas eleições da Lapa, bonito trabalho, todos os Vereadores, colegas que concorreram com os votos da Lapa e aonde deixou muito satisfeito por um trabalho que fez há seis anos atrás para um deputado, depois quatro anos novamente, um trabalho que pediu à todos os lapeanos e considera uma votação muito bonita dentro da Lapa e após essa votação essa pessoa não deu resposta nenhuma, a última vez que falou com ele, comentou que iria repetir a votação na Lapa com dois mil votos a mais que a vez passada, este Vereador como grande amigo dele, gostaria de dizer muito obrigado à todos os lapeanos que votaram contra e deram a resposta para ele, ao amigo Carlos Simões, grande amigo, divisa de terra com este Vereador, mas ele recebeu a resposta dos lapeanos, cinco mil e quinhentos votos na eleição passada, mil e cem nesta, veja que é uma resposta de quem não trabalha com dignidade, nas eleições passadas trabalhou de braços abertos e ele não correspondeu sequer com o tamanho do fundo de um buraco de uma agulha para os lapeanos, com maior respeito que tem por ele, mas muito obrigado ao pessoal lapeano que está aprendendo a votar, isso é muito bonito para o Município, o pessoal lapeano com toda a inteligência que tiveram nessas eleições, jamais vão cair em contradição, sempre vão tentar escolher o melhor, um abraço à todos os lapeanos por estarem sabendo escolher e sabendo o que fazem.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que infelizmente este Vereador vai comentar a respeito dessa ação direta de inconstitucionalidade apresentado pelo Executivo Municipal junto ao Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, que, como bem disse o Vereador Cesar, é a corte máxima nesses assuntos, infelizmente porque era um assunto que estava sepultado e a decisão da Câmara pela rejeição deveria ser respeitada, mas ao mesmo tempo discorda quando se fala de nepotismo que essa emenda, proposta nessa Casa de Leis onde rejeitada e todos devem respeitar a opinião do Vereador, foi para beneficiar alguém, porque conhece a vida pessoal do Prefeito Miguel e até mesmo a vida financeira, todos sabem que até mesmo este nove mil e quinhentos reais ou pouco mais que ele ganha como Prefeito para a sua vida profissional, para seu sustento é irrisório, o Prefeito Miguel sempre diz que como Prefeito ele tem até prejuízo, mas o que ele faz é por amor a Lapa, como todos devem assim fazer, essa emenda proposta para que fosse, no caso específico da Vera, era para que ela pudesse assinar os documentos como secretária, o nepotismo este Vereador entende que sejam nomeados parentes incompetentes, nepotismo é quando se nomeia mesmo estranhos incompetentes, como podem ver no poder público, podem ver na Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, quantos fantasmas, quantas pessoas



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.496

Fl. 09

incompetentes, nos segmentos do Governo federal, no INSS, o mal trato com os beneficiários, com raras ressalvas como é o INSS de Ponta Grossa, isso, embora o nepotismo seja nomeação de parentes, é essas coisas que devem combater, quando se nomeia parentes, ele deve ser um parente competente e acima de tudo honesto, entende que a intenção dessa extinção do artigo noventa e três foi para resolver um problema da Secretaria de Promoção Social onde a primeira dama, Vera, não poderia assinar e esse Vereador disse naquela ocasião que aquela emenda a Lei Orgânica não era só para o Prefeito atual e sim para todas as gerações, e o futuro Prefeito está impedido de por pessoa de maior competência e de maior confiança só por ser parente, lamentavelmente veio à tona, mas por outro lado é muito bom que sepultem definitivamente esse assunto com a voz da justiça, ninguém vai poder contestar e voltar atrás. As eleições do dia quatro próximo passado, onde viu-se que o brasileiro felizmente está aprendendo a votar e por outro lado com medo de votar, tem uma parcial do TSE onde foi apurado setenta e sete por cento das urnas, mais de vinte por cento dos votos foram brancos/nulos, aí está o descrédito da classe política e esse descrédito é por própria culpa dos políticos, que só lembram do eleitor na época das eleições, são todos aqueles políticos "Copa do Mundo" e esse prisma político do Brasil deve ser mudado, aquele velho ditado que diz que quando a barba do vizinho estiver pegando fogo vamos por a nossa de molho, porque a renovação que houve na Câmara Federal, principalmente no que diz respeito da bancada do Paraná, a Assembléia Legislativa onde muitas raposas políticas caíram, como é o caso de Reinold Stephanes, de Luiz Carlos Martins, como é o caso de inúmeros candidatos, precisam pensar um pouco mais para a procuração que o povo delegou para representá-los bem e com dignidade; parabeniza a todos os eleitos, principalmente o Max Rosenmann, Luciano Pizzatto, apesar da sua divergência pessoal ao Nelson Justus, que essas pessoas que tiveram o respaldo da população lapeana, que efetivamente tragam para a Lapa, que venham visitar a Lapa e levar as reivindicações a nível de Estado e Nacional. Não poderia deixar de parabenizar o Vereador Krainski pela expressiva votação que teve a nível de Estado do Paraná, porque todos sabem dos escassos recursos que teve para a campanha e dos fartos recursos que muitos tiveram e não chegaram a essa votação, entende que cumpriu o seu papel. Todos os eleitores lapeanos agora que cobrem dos eleitos, porque passaram a procuração para eles, que cobrem de Carlos Simões, Takaïama, Janene, Lupion, Greca, Afonso Camargo, do Anibal Kury que teve uma expressiva votação no Paraná e uma votação muito boa aqui na Lapa, enfim, todos esses candidatos que tiveram votos na Lapa e que foram eleitos os lapeanos devemos cobrar, porque passou-se uma procuração para eles representarem e exigir que eles representem dignamente, se assim não o fizerem a população dará o troco como está começando a dar no Carlos Simões, nessas velhas raposas que levam o voto e nada fazem para a Lapa. Deseja sucesso à todos os eleitos e que Deus os abençoe nessa empreitada que é a salvação desse Brasil principalmente nesse fim de século, sendo a última eleição do século.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse querer comentar sobre seus requerimentos, em Sessão passada já requereu manilhas para aumentar um bueiro e que fosse o Secretário de Obras e Urbanismo visitar aquela área, para que assim fosse mudada uma estrada na comunidade de Carqueja, para os agricultores que trabalham naquela região, é a estrada principal para que eles possam sair para o comércio e continuar o trabalho em suas lavouras, não tem mais condições de reforma naquele local, tem que mudar imediatamente para que assim tenham condições de tráfego na região; no Palmital de Baixo requer manilhas para fazer um bueiro em frente a residência do senhor Ângelo Sossela, motivo esse em que a estrada principal foi levantada e causa muita erosão, aumento de água com as chuvas naquela comunidade e com esse levantamento ficou a entrada da sua residência e de sua lavoura danificada para entrar, um barranco muito grande na frente causando



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.496

Fl. 10

problemas para chegar em sua residência e parando muita água em seu portão; próximo ao trevo de Água Azul, onde pede que seja enviado saibro, foi ensaibrado a estrada principal, próximo ao trevo está se tornando um grande encalhador, está parando a água, já foi pedido que fosse feito um dreno e ainda não foi feito, essa água está danificando a estrada, pede que seja enviado saibro para ser arrumado aquele buraco naquela comunidade. Quer agradecer a comunidade lapeana, a comunidade do interior da Lapa pelo apoio que teve na campanha para o Deputado Estadual Nelson Justus, para o Max Rosenmann que também foi bem votado na região, o povo votou nesses deputados pela segunda vez, na sua comunidade teve mais votos do que na eleição passada, esses representantes, a Assembléia Legislativa, a Câmara Federal, que atendam as reivindicações da Lapa, do Prefeito da Lapa e dos Vereadores, para que assim tenham melhorias na cidade, no interior, que eles cumpram aquilo que prometem, reivindiquem mais benefício para a Lapa para melhorar as ruas, mais asfalto para o interior e que não deixem de olhar na área da agricultura, hoje estão passando por grandes problemas, não tendo apoio do Governo, o povo reclama aos Vereadores, então pede à esses deputados que olhem mais, trabalhem honestamente pelo povo da agricultura, porque a cidade cresce com aumento da agricultura, com apoio ao povo que trabalha na área rural. Muito justo que a Dagranya receba essa melhoria em sua área, para aumentar a capacitação de água, a sua produção e até mesmo empregos para a população lapeana, sabe que muitas pessoas precisam trabalhar e na Lapa as empresas estão demorando para se instalar, as que estão aqui tem que lutar e trabalhar para que elas possam, tenham mais possibilidade de dar continuidade ao seu trabalho, ao seu projeto e empregar mais pessoas aqui da comunidade lapeana.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que a partir de julho estavam até um certo ponto preocupados, havia interesses, cada um tinha candidato, um interesse político, aquela preocupação com a unidade parlamentar dessa Casa, sabe que em outras épocas, outras eleições esse foi um momento de dissolução do grupo de Vereadores e procuraram, principalmente falando em termos do Prefeito, da parte do Executivo, não se envolver e dar total liberdade à cada um que trabalhasse com seu candidato, não haveria imposição, nem interferência, Borges da Silveira, Albanor, Pizzatto, Max Rosenmann, foram os deputados mais apoiados pelos Vereadores e pelo próprio povo lapeano, houveram pequenos casos, alguns ressentimentos, mas com a grandeza de todos, com a grandeza do grande objetivo que é a Lapa e o povo lapeano, isso tudo, a partir do fechamento das urnas no dia quatro, ficou também tudo enterrado e tem certeza que o grupo de Vereadores não se dissolveu e que essa Casa continua unida em prol dos grandes projetos em que estão lutando pela Lapa, os grandes objetivos, lamenta de que alguns não puderam ser eleitos, tinha esperança, contava com a eleição do Krainski, com a eleição do Borges e principalmente com uma grande votação por parte do Albanor que tanto ajudou a Lapa, sabe que ele ainda tem possibilidade e a Lapa provavelmente vai precisar muito, não só do Nelson Justus, mas de todos aqueles amigos que nunca viraram as costas, o Albanor principalmente que foi um deputado que dentro das possibilidades sempre atendeu o Município, o Borges era uma incógnita, ficou afastado muitos anos da política, voltou as origens de raízes, não há muito tempo, e não deu tempo de assimilar a proposta, provavelmente uma grande proposta em termos políticos, mas deixa aqui uma esperança de um futuro muito grande, que é a implantação da Universidade Tuiuti na Lapa, com certeza um grande mérito deste grande lapeano, porque isso poderia ter ido para qualquer cidade do Paraná, ele escolheu a Lapa para trazer, junto com essa faculdade veio a extensão da Universidade Tuiuti que comprou um terreno de quarenta e cinco alqueires próximo a cidade para fazer o campus avançado em zootecnia, veterinária, agronomia e isso devem ao Borges e o Borges com a influência que tem no Governo, não vai abandonar a Lapa, porque com todas as dificuldades, com o pouco tempo ainda conseguiu se dar uma boa votação para ele; o Pizzatto que apareceu no



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.496

Fl. 11

Município de pouco tempo também, mereceu o carinho, o respeito e ao pessoal que trabalhou para o Pizzatto os parabéns, também souberam respeitar todos aqueles outros candidatos, sem nenhum momento haver uma transferência ou uma imposição, parabéns ao Presidente Marco que coordenou a campanha do Pizzatto sabendo delimitar as suas fronteiras, o Vereador Krainski está aqui é uma prova, uma testemunha que em nenhum momento houve pressão ou interferência contra a candidatura de quem quer que seja, mais um deputado federal, Pizzatto, com certeza o Presidente Marco tem as portas abertas e acesso a esse grande deputado, uma votação expressiva no Paraná e poderá também trazer grandes benefícios para a Lapa, principalmente na área que diz respeito a desenvolvimento, ampliação da DaGranja e outros setores, foi um compromisso que ele assumiu com a comunidade lapeana e com certeza não vai passar em branco; Max Rosenmann muito antes deste Vereador pensar em se eleger, ele já vinha ajudando a Lapa, agora a partir da eleição do Miguel, numa condição muito maior, muito mais abrangente, Miguel Batista abriu as portas para o Max e apesar de ser dois anos, nesses dois anos ele trouxe inúmeros projetos, muita verba, verba de saneamento, para a ampliação de escola, compra de ônibus, ambulância, uma série de coisas que tem se visto na cidade e uma grande promessa que cobram e vão até o fim, isso é uma promessa testemunhada por muitas pessoas, virá uma grande verba para construir o tão sonhado ginásio de esportes na Lapa, a Lapa pela proporção de habitantes tinha que ter mais de um, dois, três ginásios de esportes, estão pleiteando aqui para a cidade e para a Mariental, diz ele que ainda esse ano vai ser empenhado uma parte dessa verba, porque é uma obra para mais de quinhentos mil reais; parabeniza mais uma vez o Krainski, que sabia que a missão era difícil, conversou muito antes de sair candidato e disse que tinha que estar preparado para a vitória e para a derrota e você soube com serenidade assimilar, não diz derrota, porque não se tem derrotas na vida, talvez não atinja o objetivo, mas a conquista pessoal, o que se cresce não tem preço, tem certeza que traz uma grande experiência, uma grande bagagem para a vida. Existe uma grande responsabilidade da parte do legislativo, não existe situação e nem oposição, existe um grande projeto que é a Lapa, aqueles que apoiaram Roberto Requião, que desculpem, se ele ganhasse com certeza o respeitaria e iria trabalhar em prol de que ele fizesse um bom governo, da mesma maneira que pede aqueles que apoiaram Requião e que não foram vencedores, que apoiem o Governador, que ajudem, em vez de críticas que se engajem nessa grande proposta também que é o Paraná, o Paraná do futuro, o Paraná do novo milênio.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que esse artigo noventa e três que já deu tanta polêmica nessa Casa de Leis, é bom que se sepulte de vez esse artigo noventa e três, deixar de comentários, já tem parecer do Tribunal de Justiça dizendo da inconstitucionalidade deste artigo, não devem mais ficar polemizando essa questão, não concorda, votou contrario na época a retirada deste artigo, foi favorável para que permaneça esse artigo na Lei Orgânica e se vir aqui voto novamente dessa forma, confia na administração do Senhor Prefeito, mas trata-se de uma Lei, não é para esse ou aquele Prefeito, é para todos os futuros Prefeitos, este poderá não se utilizar de nepotismo, mas e os demais, quando se trata de Leis não se faz para um dia só, então tem de deixar isso de uma vez por todas, essa Casa já tomou sua decisão, agora ficou lá com a Justiça e parece que eles negaram, tomara que fique dessa forma, fica, como respeito a essa Casa de Leis; que negou o pedido da retirada do artigo noventa e três; o Prefeito ao invés de recorrer com isto, ele poderia ter nomeado uma secretaria de Promoção Social que ficasse lá, não para acumular dois cargos como o da primeira dama, que nomeie uma Secretaria, tem muita gente competente e precisando de emprego, sabe que ela não precisa daquele dinheiro, o Prefeito ganha o suficiente para dar o dinheiro a ela, e com certeza ela não quer esse dinheiro, seria só para satisfação pessoal, acha que não é isso, tem muita gente precisando



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.496

Fl. 12

de satisfação pessoal, mas acima de tudo daquele salário e tem a capacidade também, não esta discutindo o mérito de capacidade de ninguém, mas tem quer ser consciente e esse artigo já existe há muito tempo e tantas primeiras damas do Município da Lapa ocuparam cargos sem ser remuneradas e muito bem, acha que de uma vez por todas devem sepultar essa questão. Gostaria também de comentar sobre o Carlos Simões da queda que teve nos votos aqui na Lapa, mas assim mesmo obteve votação, provável eleito, não se tem uma conclusão da eleição, mas ele está entre os prováveis eleitos, espera que dessa vez, se ele foi reeleito, que pense na Lapa, que já obteve o maior numero de votos, foi sem dúvida o dono do comando político da Lapa e simplesmente virou as costas para o Município, tem amizade com ele também e quando o procurou para que ele desse um apoio na questão do Detran para a Lapa, ele só disse que seria difícil de conseguir por não ter oftalmologista na Lapa e virou as costas, mas este Vereador foi a luta e com quatro meses e meio, infernizou a vida do Diretor do Detran, e o Marcos Iffer deu uma grande força como ex-diretor na época, ele hoje mereceu ser eleito esta aí o reconhecimento do povo, este Vereador dá as mãos também porque foi ele quem deu força naquela situação do Detran que não queria se definir por uma série de dificuldades, mas ele falou com o Dr. Cesar Franco e assim mandou bater a autorização e trazer para a Lapa para que o Detran funcionasse, o Carlos Simões simplesmente quando virou as costas para todo mundo, ele virou para este Vereador também, assim como para todos os lapeanos, porque o exame de vista e o psicotécnico era necessário para a Lapa e tinham que ir a luta, tinha feito esse requerimento e foi a luta e conseguiu sem o Carlos Simões, a persistência é tudo em uma pessoa. Gostaria agora de agradecer a todos os Vereadores, a todos os lapeanos, a todos aqui presentes que de uma forma ou de outra ajudaram nessa campanha, ainda não tem dados para dizer quantos votos obteve fora do Município, vai demorar alguns dias, esta sendo computado, só tem a dizer que está muito feliz pelo resultado, porque tem a consciência de que teve uma campanha humilde, uma campanha pobre sem dinheiro, mas uma campanha com amigos, com os lapeanos, com aqueles que queriam votar em lapeanos, aqueles que queriam escolher um candidato daqui e que já passaram por experiência assim como este Vereador de candidatos que se elegeram e viraram as costas, os eleitos tem que trabalhar por todas as pessoas do Município e os deputados que foram eleitos, parabéns, tem agora que cobrar as coisas para a Lapa, porque a Lapa não precisa de favor de ninguém, a Lapa tem direitos, os lapeanos tem direitos e ao que se elegeram tem que representar todos, tem que cobrar deles ação, trabalho e trazer ao Município recursos para que tenha o mesmo direito que outros Municípios. Tem orgulho de ter feito na Lapa a maior votação, fez até hoje, não é oficial ainda, mas quatro mil oitocentos e quarenta e nove votos tinha totalizado pelos mapas, somou a votação dos outros três candidatos mais votados, superou os três, Max, Pizzatto e Íris, parabéns a eles que, com certeza serão os representantes da Lapa, como já disse tem orgulho de hoje, com o apoio dos lapeanos, ter superado os três mais votados na cidade, quer agradecer a cada um por esses votos que deram, por esse apoio, enfim por tudo que ajudaram, sabendo que é um candidato pobre, sem dinheiro e humilde e assim mesmo as pessoas acreditaram, porque queriam ver um lapeano lá em cima, não foi possível dessa vez, mas tem certeza que deu o primeiro passo de uma grande caminhada, daqui há algum tempo, em outras eleições, poderá não ser mais este Vereador o candidato, mas o povo começou a abrir a cabeça para que na próxima saia um outro e espera que seja mais feliz que este Vereador; que o povo vote cada vez mais com maturidade política e apoie mais e que todos possam, a partir dessa eleição, olhar de uma forma mais ampla e dar apoio, porque se esperar que alguém da Lapa tenha dinheiro, dificilmente vão colocar alguém, porque a disparidade a desigualdade de dinheiro é muito grande, e se esperar, jamais vai ter um candidato da Lapa eleito, com vinte e nove mil e quinhentos votos dá para eleger um estadual e um federal, só o que precisam é que sejam unidos, trabalhando



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.496

Fl. 13

em cima de um nome, é esse o objetivo; quisera que o candidato Albanor tivesse se eleito, é lamentável que não, para a Lapa vai ser uma perda, porque ele já trouxe recursos. Agradece de todo o coração a todos os lapeanos, aqueles que de uma forma ou outra contribuíram, ajudaram, trabalharam na campanha, sem dinheiro, sem receber nada em troca, trabalharam por um ideal, trabalharam por querer ver um lapeano a frente e o fruto desse trabalho foi quase cinco mil votos, se não fosse os nulos daria mais de cinco só na Lapa, gostaria nesse momento de abraçar a cada um, manda o agradecimento a todos e lamenta que os seus braços não alcançam, mas gostaria de ter os braços um pouquinho maior que a Lapa para abraçar toda a Lapa de uma vez só, todos os lapeanos, mas como é impossível pede que aceitem deste Vereador o muito obrigado, aqueles que ajudaram e a todos que aceitaram, este Vereador aceitou esse resultado com naturalidade, tinha consciência da dificuldade, mas assim mesmo foi a luta, espera que a partir de agora isto sirva como exemplo para outras eleições, exemplo que o povo que apoiou, que provou que quer votar em candidato local, só que quem tem que ter mais união são os políticos locais, que propiciem que nas próximas eleições tenham candidatos aqui da Lapa eleitos.

Ninguém mais inscrito em Explicações Pessoais, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, e convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 13 de outubro de 1998, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

1ª Parte

2ª Discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 33/98, que referenda Convênio nº 340/98, que entre si celebram o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná, com interveniência da Secretaria de Estado dos Transportes do Estado do Paraná e o Município da Lapa.

2ª Discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 34/98, que referenda Convênio nº 332/AQVR/98, celebrado entre o Estado do Paraná, através da Secretaria Especial da Política Habitacional, Companhia de Habitação do Paraná e o Município da Lapa.

1ª Discussão do Ante-projeto de Lei nº 17/98, de autoria do Vereador Lorival Maurer Ramos, que declara de Utilidade Pública Municipal a Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Nossa Senhora de Lourdes.

1ª Discussão do Ante-projeto de Lei nº 18/98, de autoria do Vereador João Renato L. Afonso, que declara de Utilidade Pública a Associação de Pais e Mestres da Escola Rural Municipal Deputado João Leopoldo Jacomel.

1ª Discussão do Ante-projeto de Lei nº 20/98, de autoria do Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, que declara de Utilidade Pública, no âmbito Municipal, a Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Professor David da Silva Carneiro.

1ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 36/98, que referenda convênio nº 96389/98, celebrado entre o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE e a Prefeitura Municipal da Lapa.

2ª Parte

Ante-projeto de Lei nº 16/98, de autoria do Executivo Municipal, que Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município da Lapa, para o exercício de 1999, e dá outras providências.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

~~Secret~~

Wid. Henri

Amor Teodoro
Allen Hoffman

Dircen R. Ferreira

Larionel maurer Romes